



Crise? O que se perde é o TEMPO!

Publicado em 26 de outubro de 2015



[Editar artigo](#)



[Visualizar estatísticas](#)

Com a alta do dólar americano vemos as importações de produtos estrangeiros não mais atrativas como antes. Por outro lado, vários produtos brasileiros passaram a ter mais competitividade tanto no mercado nacional como internacional.

Com tantas incertezas que pairam no ar, inúmeros investidores temem por perdas, e por não visualizarem uma luz no final do túnel, fecham as portas de um número grande de empresas nacionais e sindicatos fazem pouca pressão.

*Estudemos um pouco mais o cenário para
compreendemos melhor as tempestividades.*

Este ano de 2015 ganha destaque a operação Lava Jato realizada pela Polícia Federal, com apoio do Governo Federal. Com isso aparecem grandes empresas tradicionais brasileiras no rol das que se utilizavam de modos **não éticos** para manterem seus contratos ativos. É revelado que grandes empresas (empreiteiras) fazem uma alternância para ganhar licitações. Antes do Lava Jato escutávamos no meio comum esta prática como um rodízio, assim como da impossibilidade de participar de licitações de forma honesta, e também de uma notícia pequena ali, outra produzida pelo *Mass Mídia* que enriquece a casa dos brasileiros com o tal sensacionalismo.

O resultado são manifestações não contentes com a atual forma de governo.

Essas notícias que deveriam ganhar um destaque positivo? Sim. Pois de certa forma mostra a intensão do atual governo em esclarecer utilizando-se da PF, que recebe autonomia. Mas o tiro acerta o próprio pé. O próprio PT é investigado.



Pesquisar

Experimente
Premium grátis

Wilderson T A Flach

87

6

1

Qual o objetivo da operação Lava Jato?

Para qualquer um que esteja no poder do governo necessita ter apoio do congresso para governar?

Quem ganha com as atuais mudanças?

Já vimos muitas Comissões de Inquérito Parlamentar acabar em Pizza?

O que o investidor com esse cenário consegue pensar mais adiante antes de investir?

Muitas incertezas ficam no ar?

Notícias permeiam cada vez mais permeiam os lares dos brasileiros com informações de como os políticos conseguem dinheiro para suas campanhas. Os interesses sempre pairaram nesse meio. Mas de certa forma contribuem para tumultuar o mercado.

Cai o *Raiting* Brasil, e uma agência de risco (americana) pontua a menos, e a taxa de risco do Brasil cresce, enfim, somos considerados mais perto de ser caloteiros.

Sabemos que a maioria do povo brasileiro não faz poupança. E sem reservas há a dependência de capital estrangeiro para saldar as diferenças da riqueza que produzimos para o que importamos.

Em quanto isso no hemisfério norte os EUA, que antes estava um pouco competitivo, ganha destaque no cenário internacional, decorrente de seu desempenho. Uma maré de investidores o enxergam como um mercado sólido, apesar muito mais endividado que o Brasil. Muito bem, não podemos nos esquecer que os Estados Unidos fizeram bem o dever de casa, antes, muito antes, pois investiram de forma massiva na **automatização de seus processos**.

Por aqui investidores internacionais de maior peso, que percebem, e claro vão tirar proveito da Crise Brasileira. Passam a comprar e a investir novamente em empresas que tem suas ações agora a um preço ótimo, e que de certa forma possuem um histórico positivo.

Conforme [reportagem da Revista Exame](#), o grupo Carlyle anunciou um investimento de 2,4 bilhões em aquisições, tais como a Rede D'Or São Luiz AS, Advance Viagens Turismo SA, Rextur Viagens Turismo SA e Reserva Fácil Tecnologia SA -- e de 100 por cento da Submarino Viagens Ltda.

Conjecturar sobre o cenário nacional e mundial, possibilita visualizar onde uns erram e outros acertam, e a perceber melhor a origem das tempestades, e com isso identificar que são temporárias, como o grupo Carlyle o fez ao investir em solo brasileiro novamente.

Devemos tirar vantagem da Crise e olhar um pouco mais a frente de nosso umbigo, e perceber que devemos tirar proveito não só neste momento de crise, mas de forma mais sedimentada.

Não existe outra saída a não ser estudar e pesquisar continuamente como produzimos, como fazemos, como vendemos etc, seja qual for a atividade.

Com a produção intelectual, cria-se uma roda que só tem uma direção, a de constante renovar, e com isso atrair diferentes possibilidades de soluções.



Wilderson T A Flach

87

6

1

Vemos as grandes empresas adicionarem conhecimento a sua base de desenvolvimento, mediante convênios de pesquisa com Universidades, contratação de pessoal qualificado, mas na ponta das médias e pequenas empresas não se observa-se este fundamento.

[Editar ar](#)

*A falta em ter ajuda para o pensar, faz o **imediatismo** imperar, e a persistência em se manter na senda em "fazer mais com menos" promove a não retenção do Capital Intelectual.*

Sem ter o Capital Intelectual, deixamos imperar uma cultura mediática, presentes na aplicação da Lei de Gerson, onde “tira-se vantagem de tudo” ou em outras palavras “fazer mais com menos”. Onde vai parar a parceria?

Assim **processos** que deveriam ser simples, muitas vezes tornam-se complexos em decorrência da falta de conhecimento retido. Perde-se muito tempo. Inexiste um planejamento sólido com o intuito de proporcionar um resultado realizado uma única vez, e sim atividades realizadas de forma empírica, promovendo um desgaste por não análise em profundidade do problema promovendo a perda de tempo.

Mais com Menos.

Ganha-se de um lado, perde-se do outro.

O tempo.

Por Wilderson T. A. Flach - 26/10/2015

www.wflach.com

[Denunciar](#)

6 gostaram



1 comentário



Fábio Coldibelli

Sócio Administrador na Own Tour Agência de Viagens Ltda.

2 a ...

[Raul Faust](#)

[Gostei](#) Responder | 1 gostou



Adicione um comentário...



Wilderson T A Flach

Diretor de Planejamento na CAMABRA - 1ª CÂMARA DE ARBITRAGEM, MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO SOCIETÁRIA DO BRASIL

Mais de Wilderson T A Flach [Visualizar todos os 5 artigos](#)

 Pesquisar





Wilderson T A Flach

87

Não existe desculpas! Há como ter o Processo do Financeiro sob controle!

Wilderson T A Flach no LinkedIn

Zona de conforto x Empreender

Wilderson T A Flach no LinkedIn

Um crescimento no setor de Alimentos

Wilderson T A Flach no LinkedIn

3

dfui

son

<https://www.linkedin.com/pulse/crise-o-que-se-perde-%C3%A9-tempo-wilderson-t-a-flach/>

4/4